

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTONIANA: RELATO DE CASO

Complications associated with submental liposuction: case report

Título resumido: Intercorrências em lipoaspiração submentoniana

COMPLICATIONS IN SUBMENTAL LIPOSUCTION

Ramila Santos da Silva¹, Dra. Maria Cecília Nuernberg Gava e Dr. Gabriel Sousa de Matos

*Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Odontologia.

¹ Graduanda em odontologia pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. Email: ramila_aru@hotmail.com

² Dra. Maria Cecília Nuernberg Gava, Graduada em odontologia pela Universidade do Planalto Catarinense, especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Implantodontia e Harmonização facial e Dr. Gabriel Sousa de Matos Graduado pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc, especialista em Harmonização Facial.

Endereço para correspondência: Ramila Santos da Silva. Estrada Geral Caverazinho, numero 2000, bairro Caverazinho. Araranguá Santa Catarina.

RESUMO

A grande procura por procedimentos estéticos e cirurgias orofaciais tem despertado o interesse de cirurgiões, bem como do meio acadêmico em virtude do grande nicho de mercado a ser atendido, visto que dados estatísticos demonstram o crescimento, principalmente, em procedimentos de lipoaspiração submentoniana. Embora o interesse seja evidente, torna-se necessário considerar que o local onde o procedimento é realizado é de alta complexidade, podendo se refletir em complicações. Assim, no intuito de descrever um relato de caso sobre lipoaspiração submentoniana, com o objetivo de apresentar complicações associadas, com enfoque em relato de caso envolvendo seroma encapsulado, é que se desenvolveu o presente estudo.

Palavras-chave: Cirurgia Estética. Lipectomia de Mento. Seroma.

ABSTRACT

The great demand for aesthetic procedures and orofacial surgeries has aroused the interest of surgeons, as well as academia due to the large niche market to be served, as statistical data demonstrate the growth, mainly, in submental liposuction procedures. Although the interest is evident, it is necessary to consider that the place where the procedure is performed is highly complex and may result in complications. Therefore, with the aim of describing a case report on submental liposuction, with the aim of presenting associated complications, with a focus on a case report involving encapsulated seroma, the present study was developed.

Keywords: Aesthetic Surgery. Chin lipectomy. Seroma.

INTRODUÇÃO

A busca pelo padrão de beleza estabelecido pela sociedade contemporânea tem elevado a procura por procedimentos estéticos cirúrgicos, dentre os quais as modalidades de lipoaspiração ocupam papel de destaque. Conforme dados recentes divulgados pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), 75% das pessoas que procuram por tais procedimentos são mulheres e cerca de 14,8% de um total de 1.306.962 cirurgias estéticas são relativos aos procedimentos estético-faciais (ISAPS, 2020).

Embora os dados apresentados sejam elevados, não se pode deixar de considerar os riscos existentes em cirurgias, sejam elas faciais ou não, o que se reflete na necessidade de conhecer as técnicas pré e pós-operatórias para maior eficiência e eficácia nos resultados a serem alcançados pelo profissional que atua na área, minimizando possíveis intercorrências.

No campo dos procedimentos cirúrgicos da Odontologia, autorizados pela Resolução CFO nº 230/2020, encontra-se a lipoaspiração submentoniana, bastante procurada atualmente tanto por mulheres quanto por homens, com o intuito de harmonizar a face, buscando equilíbrio estético e também funcional, ao mesmo tempo em que traz benefícios à saúde e qualidade de vida.

Assim como os demais procedimentos cirúrgicos, a lipoaspiração submentoniana exige conhecimento técnico e especial atenção profissional, uma vez que poderá apresentar complicações como infecção, fibrose, seroma, seroma encapsulado, hematoma, paralisia do lábio inferior, hemorragia e necrose pelo

descolamento grande, devido à grande complexidade das estruturas do local onde é realizado o procedimento.

Com base nisso, este estudo tem como finalidade descrever um relato de caso de paciente que foi submetida ao procedimento de lipoaspiração submentoniana, apresentando complicações como seroma encapsulado. Os resultados alcançados com o estudo contribuirão para que profissionais da área possam compreender as possíveis intercorrências que podem existir dentro dessa área de atuação, além de conhecer a anatomia de cabeça e pescoço para desenvolver melhor a técnica cirúrgica.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo teve como finalidade apresentar relato de caso clínico de procedimento lipoaspiração submentoniana, relacionando-o com a literatura da atualidade sobre o tema, onde os dados foram extraídos do prontuário da paciente atendida na Clínica Odontológica Bene Vivere localizada na Av. Padre Antônio Luiz Dias, nº 379 – Centro Araranguá/SC – CEP 88 900-222, após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC por meio do parecer substanciado nº 6.205.921.

A participação da paciente no estudo ocorreu com a entrega de Termo de Livre Consentimento Livre e Esclarecido TCLE, o qual foi assinado autorizando a apresentação do caso e mostra de fotos da complicação associada ao procedimento lipoaspiração submentoniana, resguardando sob sigilo a privacidade e confidencialidade dos dados e de sua identidade.

O relato de caso é apresentado relacionando-o com revisão de literatura, sendo utilizados dados bibliográficos, coletados a partir de artigos publicados em bases de dados eletrônicos como PubMed, Lilacs e Scielo, incluindo registros, históricos e fotos extraídos do prontuário da paciente a ser identificada no relato de caso, com a autorização da mesma.

No que tange à pesquisa de revisão de literatura, dentre os critérios de inclusão, para realização do estudo estão os artigos relacionados à temática proposta e com data de publicação entre os anos de 2010 a 2023.

A pesquisa tem abordagem qualitativa, que conforme Gil (1999) busca investigar determinado fato, possibilitando ao pesquisador a interação direta com o objeto de sua pesquisa. Ademais, a pesquisa qualitativa mostra-se como um meio efetivo e direto de que dispõe o pesquisador para ter contato com documentos, ações e fatos reais, aprimorando seu conhecimento sobre a temática que se propõe a pesquisar.

REVISÃO DE LITERATURA

Atualmente observa-se a crescente busca pelo padrão ideal de beleza, que tem levado muitas pessoas a procurar por procedimentos estéticos e cirúrgicos com a finalidade de melhorar a aparência, elevando a autoestima e o bem-estar. Isso porque, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o bem-estar físico, mental e social contribui para uma vida mais saudável.

Conforme dados recentes da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), no ano de 2020 foram realizados 1.306.962 procedimentos cirúrgicos de lipoaspiração, onde dentro das principais modalidades está a lipoaspiração submentoniana. Do total de procedimentos cirúrgicos que envolvem lipoaspiração, segundo informações da ISAPS (2020), 75% são realizadas por mulheres. Ainda, se destaca que 87 mil cirurgias envolvem procedimentos faciais.

Como o número de cirurgias de lipoaspiração é bastante elevado no país, inclusive aquelas voltadas para fins estético-faciais (cerca de 14,8% do total apresentado), as quais apresentam riscos de complicações como em qualquer procedimento cirúrgico, o presente estudo se manifesta como de extrema relevância, a fim de levar ao conhecimento de acadêmicos e profissionais da área, as complicações que se associam à lipoaspiração submentoniana que encontram-se em crescente procura, ocupando o 5º lugar no ranking mencionado pela ISAPS (FERNANDES et al., 2022).

Nesse contexto, a Odontologia, como uma área que estuda e trata o sistema estomatognático, formado pela face, cavidade bucal, pescoço e estruturas relacionadas, abrangendo ossos, musculatura mastigatória e da expressão facial, articulações, dentes, nervos, vasos e demais tecidos, tem ocupado um papel de destaque no que tange aos procedimentos estéticos e cirúrgicos para harmonia orofacial, por meio da utilização de técnicas e ferramentas que auxiliam com

eficiência e eficácia ao atendimento da demanda estética de cada paciente (PEREIRA, et al., 2010; MENEZES, et al., 2020; SILVA, 2022).

Com base nisso, alguns autores da área expõem que a estética e a Odontologia são áreas afins que integram técnicas, as quais resultam em maior equilíbrio e assimetria à imagem facial do paciente, ao mesmo tempo em que se propõem a resolver questões funcionais, tais como, por exemplo, dor e a disfunção mastigatória, harmonizando os traços faciais, promovendo melhor qualidade de vida (DUQUE, 2021).

Sabe-se que a face é considerada como o “cartão de visita” do indivíduo, é o que lhe confere identidade. Por tal razão, a imagem facial é extremamente valorizada, sendo responsável pela identificação pessoal. No entanto, trata-se de uma das regiões mais complexas do corpo humano, onde o conhecimento anatômico se manifesta como um elemento essencial para a segurança profissional e do paciente, resguardando sua integridade física (GIURIATO, 2014; DUQUE, 2021).

Tendo em vista a necessidade de maior conhecimento sobre a anatomia da face pelo profissional que irá realizar determinados procedimentos estéticos, à Odontologia se confere o direito legal de realizar alguns tipos específicos. No mesmo ano em que foi estimado o crescimento de procedimentos cirúrgicos de lipoaspiração submentoniana, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) editou a Resolução CFO 230/2020, regulamentando a prática de procedimentos cirúrgicos em Harmonização Orofacial, em complementação à Resolução CFO-198/2019, que reconhecia a Harmonização Orofacial como especialidade Odontológica, cujo objetivo foi esclarecer o termo “áreas afins” mencionado no artigo 3º da Resolução 198/2019, o qual destaca os critérios de atuação do Cirurgião-Dentista especialista em Harmonização Orofacial, em conformidade com a Lei 5.081/1966, que regula o exercício da Odontologia no Brasil (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2023).

Posto isso, para fins de cumprimento dos objetivos presentes neste estudo, abordar-se-á de modo específico a lipoaspiração submentoniana, que é caracterizada por um procedimento realizado por meio uma pressão negativa, através de cânulas introduzidas, efetuando-se pequenas incisões na pele, visando à remoção cirúrgica de gordura subcutânea na região do pescoço, sendo indicada para remoção da gordura supraplatismal em pacientes jovens de até 30 anos, sem

flacidez cutânea. Tal procedimento também poderá ser associado à aplicatura do músculo platisma para um melhor contorno mandibular nos casos de pacientes que apresentem além da gordura subcutânea a queda dos tecidos (SANCHEZ; DORN, 2018).

A lipoaspiração submentoniana envolve técnicas de manejo tais como o uso de corticosteróides injetáveis; uso de rádio frequência para a correção ou melhora da derme e irregularidades da região subdérmica; aplicação do taping em suas diferentes formas tem como objetivo promover o redirecionamento da circulação linfática a fim de reduzir o edema; aplicação de técnica manual para prevenção da fibrose e aderência pós-operatórias, denominada como Liberação Tecidual Funcional (LTF); e, realização de drenagem, que tem como finalidade primordial a liberação de aderências por ação mecânica nas traves fibróticas (FERREIRA, 2021).

Tudo isso para evitar complicações como: edema, seroma, equimose, hematoma, fibrose e deiscência, seroma encapsulado, incluindo complicações sistêmicas da lipoaspiração, como perfurações, reações a medicamentos intra e pós-operatórios, febre, infecções sistêmicas, embolia gordurosa, sepse e a morte também pode ocorrer (CARVALHO, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, sem comorbidades, relatou desconforto com a sua estética facial, mais especificamente a região do pescoço. Seu descontentamento com a sua imagem ao se olhar no espelho e ao ser fotografada tem causado impacto negativo em sua autoestima, relatando que ao longo dos últimos anos seu rosto perdeu os contornos mandibulares e a sua papada está flácida. Em razão desse fato, procurou consultório odontológico informações a respeito da lipoaspiração de papada como tratamento estético que pudesse ajudar a resolver a sua queixa.

A queixa da paciente em questão é comum, visto que a procura por este tipo de procedimento está relacionada ao acúmulo de gordura submental não patológica, que contribui para a formação de ângulo obtuso na região, que se reflete em uma aparência envelhecida do rosto ou ainda fazendo a pessoa parecer estar acima do

peso, onde a aplicação de lipoaspiração submentoniana atua no sentido de promover a harmonização facial com mudanças estéticas significativas (FERNANDES, 2022).

Torna-se relevante salientar que a perda de contornos mandibulares, associada à flacidez de papada pode estar relacionada a múltiplos fatores, dentre estes, o processo de envelhecimento natural, uma vez que a estrutura da face se altera em decorrência da diminuição elástica da pele, levando a uma pequena queda dos tecidos moles, havendo a atrofia da gordura e reabsorção do osso (CARMO et al., 2018).

De acordo com De Maio et al. (2017), os padrões ideais estéticos faciais propõem que a região do mento, bem como a linha mandibular feminina devem ter características ovas e delicadas, com boa projeção do queixo e uma linha mandibular ascendente a partir do mento; enquanto que em homens, visa-se ângulos retos e pesados.

Neste caso, considerando o que propõe a teoria em relação à queixa da paciente, foi proposto como tratamento a realização de procedimento cirúrgico conhecido como platismoplastia, que consiste na remoção do tecido adiposo depositado na região submentual (papada), por meio do uso de cânulas metálicas e acesso cirúrgico ao plano subcutâneo, expondo as bandas platismais que passam por miotomia e são ajustadas através de sutura com fios reabsorvíveis.

Segundo Ferreira (2021, p. 11-12) “a lipoaspiração submentual é realizada na região supraplatismal onde estima-se que se encontre de 10 a 15 ml de gordura”, onde o protocolo do procedimento a ser seguido consiste em:

Após antissepsia local, devem ser feitas marcações no paciente, observando áreas de assimetrias e das glândulas submandibulares. Faz-se a(s) incisão(ões) sob anestesia local. Pode ser feita uma incisão na região submentual ou duas pequenas incisões distantes 1 cm a partir da linha média próxima do vinco submentual. Diz-se que fazer duas incisões diminui o risco de deixar gordura residual de forma assimétrica em alguns casos, também podem ser feitas incisões nas regiões próximas ao lobo da orelha para modelar a linha mandibular e a região bucal, entretanto, deve-se determinar a localização da borda anterior do esternocleidomastoideo para evitar a gordura subplatismal e a injúria do nervo mandibular marginal.

Para ser submetida ao plano de tratamento proposto, a paciente realizou exames clínicos e laboratoriais, confirmando estar elegível. O procedimento cirúrgico é realizado sob anestesia local e sedação via oral, como agente anestésico, por ser seguro e indicado, é utilizada a solução de Klein (1000 ml de soro fisiológico 0,9%, 1

ml de adrenalina 1/1000, 25 ml a 40 ml de lidocaína a 2% sem vasoconstritor e 10 ml de bicarbonato de sódio a 10%), amplamente utilizada com objetivos anestésicos e para controle hemostático durante procedimentos cirúrgicos envolvendo o plano subcutâneo (BORGES, et al., 2011).

As cânulas utilizadas possuem diâmetro e comprimento específicos para a realização de procedimentos na face e pescoço, sendo a cânula do tipo “Mercedes” com três furos de 3.0 mm para a remoção da gordura e a agulha de Klein de 1.5 mm para a infiltração da solução nos tecidos (FARRIOR et al, 2014).

Com a paciente pronta para a realização do procedimento, foi administrado um comprimido de midazolam 15 mg para controle de ansiedade, aferida a pressão arterial e os demais sinais vitais da paciente, posicionada na cadeira com a cabeceira mais elevada, foram feitas as marcações do sítio cirúrgico, demarcando os limites anestésicos e conseqüentemente a área a ser lipoaspirada, a antissepsia foi realizada com clorexidine aquosa a 2% e os campos cirúrgicos estéreis colocados sobre a paciente.



Figura 1: Pós-operatório imediato da paciente.

Fonte: Arquivos da acadêmica (2023).

Pontos anestésicos foram feitos na região retromandibular para os pertuitos de entrada da agulha de Klein com a infiltração anestésica e posterior a cânula Mercedes para a remoção da gordura, toda a área foi lipoaspirada removendo o

excesso de gordura localizada. Na sequência foi feita uma incisão com a lâmina 15 atravessando a pele até o plano subcutâneo expondo as bandas platismais, um feixe dessa musculatura contendo partes musculares, fásCIAS, e ligamentos, sendo removido cirurgicamente utilizando um eletrocautério. As bandas musculares do platisma foram aproximadas e suturadas com uso do fio reabsorvível Vicryl 4.0, para a sutura do acesso cirúrgico o fio escolhido foi nylon 4.0. A paciente recebeu os curativos e a instalação de uma faixa compressiva para uso nos próximos 15 dias, a remoção da sutura foi feita com 12 dias da realização do procedimento. As bandagens compressivas auxiliam na oclusão dos túneis criados durante o procedimento de extração de gordura, permitindo maior aderência da pele no momento após a cirurgia (BELLINI et al., 2017).

Para os cuidados pós-operatórios, além das drenagens linfáticas prescritas para controle de edema e acúmulo de líquido no interstício, pois segundo Karcher (2018), a drenagem de fluidos no local da(s) incisão(ões) pode ocorrer por até 36 horas, aplicou-se a terapia medicamentosa baseada em antibioticoterapia com cefalexina de 500 mg um comprimido de 12 em 12 horas por sete dias, AINE cetoprofeno de 150 mg um comprimido de 12 em 12 horas por 5 dias e analgesia com trometamol cetocorolaco (toragesic) 10 mg sublingual de 12 em 12 horas, intercalado com dipirona de 1 mg de 12 em 12 horas, por três dias, ou em caso de dor persistente.

A terapia medicamentosa prescrita se deu em razão de que conforme Ferreira (2021, p. 13) o protocolo a ser seguido é “após a cirurgia o paciente deve manter o antibiótico iniciado de forma profilática e receber uma prescrição de antiinflamatórios”.

Durante o acompanhamento da paciente passou-se a observar a formação de seroma na região submental, que é o acúmulo de líquido proveniente do processo inflamatório que não foi capaz de ser reabsorvido pelo corpo e nem drenado de maneira efetiva nas sessões de drenagens linfáticas realizadas até então, foi realizada uma punção com seringa de 20 ml e agulha 40 x 12mm, removendo um total de 15 ml de líquido (FARRIOR et al., 2014).



Figura 2: Formação de seroma e fibrose.

Fonte: Arquivos da acadêmica (2023).

Com a redução do volume e as orientações reforçadas quanto ao uso da faixa compressiva de maneira correta e as drenagens mais efetivas a paciente foi liberada para continuar com os cuidados. Após aproximadamente um mês da realização do procedimento a paciente retorna para reavaliação e apresenta a formação de fibrose na região submental, mostrando a pele com aspecto todo enrugado e aderências profundas que desfiguraram o tecido na região do pescoço, fazendo com que ocorresse a perda de continuidade e distribuição da pele de maneira uniforme.

Na visão de Farrior et al. (2014), a ocorrência de fibroses após procedimentos de lipoaspiração na região submental trata-se de uma intercorrência moderada, a qual pode ser ocasionada por dano à derme pela cânula utilizada em direção equivocada à gordura subcutânea.

Diante das tentativas em resolver de maneira conservadora utilizando recursos terapêuticos manuais sem sucesso, após 03 meses do procedimento a paciente foi, então, submetida a novo procedimento com objetivo reparador, seguindo os mesmos passos do procedimento inicial a paciente foi reoperada e encaminhada para novos cuidados pós-operatórios nos mesmos parâmetros.



Figura 3: Procedimento de reparação.

Fonte: Arquivos da acadêmica (2023).

Após 12 dias a paciente passou por nova avaliação onde mostrou resultados adequados para o período, foram removidos os pontos e agendada nova avaliação para o vigésimo dia de pós-operatório, nessa consulta de acompanhamento, ficou constatado que próximo ao período final de cicatrização dos tecidos a paciente estava contente com o resultado alcançado sem apresentar novas intercorrências relacionadas ao procedimento, foi então liberada para retomar as suas rotinas normais.



Figura 4: Resultado do procedimento de reparação do seroma e fibrose.

Fonte: Arquivos da acadêmica (2023).

Conforme se pode observar na figura acima apresentada, o procedimento de reparação às intercorrências surtiu o efeito esperado, proporcionando melhoria estética buscada pela paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depreende-se do relato de caso apresentado que, os procedimentos técnicos realizados seguiram os protocolos definidos, não apresentando erros que possam ter desencadeado o surgimento do seroma encapsulado e da fibrose na paciente. Neste caso, torna-se possível concluir que tais intercorrências podem acontecer em razão de fatores extrínsecos ao tipo de procedimento aplicado.

Em acompanhamento à paciente durante o período de reparação, evidenciou-se que a drenagem dos ninfonódulos, essenciais para o sucesso de procedimentos de Lipoaspiração Submentoniana, não estava sendo realizada por profissional fisioterapeuta especializado, o que pode ter se constituído como uma causa aparente para o surgimento do seroma encapsulado e da fibrose.

Como não há evidências concretas para esta afirmação, sugerem-se estudos científicos aprofundados sobre a associação da prática de drenagem linfática ao

aparecimento de intercorrências associadas ao procedimento de Lipoaspiração Submentoniana.

REFERÊNCIAS

BELLINI, Elisa. et al. A journey through liposuction and liposculture: Review. **Annals of Medicine and Surgery**, 2017; 24:53–60.

BORGES, Juliano. et al. Segurança em lipoaspiração usando a anestesia local tumescente: relato de 1.107 casos no período de 1998 a 2004. **Surgical & Cosmetic Dermatology**. 2011; 3(2): 117-122.

CARMO, D. O.; MONTEIRO, M. J.; DUARTE, R.; PAÇO, J. Submentoplastia. Cadernos Otorrinolaringologia. **Queluz** – Portugal. 2010. Disponível em: <cadernosorl.com/artigos/3/1.pdf>. Acesso em: 30 set. 2023.

CARVALHO, Pedro Henrique Rocha. **Manejo das complicações da lipoaspiração submental**. (2021). Monografia. 25 folhas. Pós-Graduação em Harmonização Orofacial do Centro de Especialização e Treinamento da Odontologia (CETRO). Belo Horizonte-BH, 2021.

DE MAIO, Maurício. et al. Alliance for the Future of Aesthetics Consensus Committee. Facial Assessment and Injection Guide for Botulinum Toxin and Injectable Hyaluronic Acid Fillers; Focus on the Lower Face. **Plast Reconstr Surg**. 2017; 140(3): 393e-404e.

DUQUE, Camila Lélis Felix. **Lipoaspiração mecânica de papada**. (2021). Monografia. 48 folhas. Curso de Especialização Lato Sensu em Harmonização Orofacial da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE. São Paulo-SP, 2021.

FARRIOR, Edward. et al. Techniques for Rejuvenation of the Neck Platysma. **Facial Plast Surg Clin N Am**. 2014; 22: 243–252.

FERNANDES, Amanda Taboni Rodrigues. et al. Protocolo de lipoaspiração mecânica para redução de gordura submentoniana e submandibular pela técnica TLA: relato de caso. (2022) **Revista Aesthetic Orofacial Science**. Vol. 03. N. 01. Páginas 01 à 09. 2022.

FERNANDES, Laís. Lipoaspiração de papada para o rejuvenescimento facial: relato de caso. (2022). **Revista Aesthetic Orofacial Science**. Vol. 03. N. 02. Páginas 25 à 36. 2022.

FERREIRA, Juliana Neves Baptista. **Lipoaspiração submentoniana**: Revisão da literatura e relato de caso. Trabalho de Conclusão de Curso. 28 folhas. Curso de Especialização Lato Sensu em Harmonização Orofacial da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE. Recife, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIURIATO, Jéssika Barcellos. **Estética em odontologia**: percepções de acadêmicos de odontologia e pacientes. Dissertação de Mestrado. (2014). 74 folhas. Mestrado em Odontologia pela Universidade de São Paulo. São Paulo-SP, 2014.

ISAPS, Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética. **A mais recente pesquisa global da ISAPS demonstra aumento significativo em cirurgias estéticas em todo o mundo**. (2020). Disponível em: <<https://www.isaps.org/media/hdmi0del/2021-global-survey-press-release-portuguese-latam.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2023.

KARCHER, Cheryl. Liposuction Considerations in Men. **Dermatol Clin**. 2018; 36:75-80.

MENEZES, Talita Cruz de Oliveira. et al. Estética odontológica: uma abordagem conceitual com os alunos de odontologia do Centro Universitário Tiradentes (UNIT-PE). (2020). **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**. Pernambuco. v. 4. n. 3. p. 11-20. Dezembro. 2020.

PEREIRA, Antonio Carlos et al. O mercado de trabalho odontológico em saúde coletiva: possibilidades e discussões. (2010). **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 46 n. 4, p. 232-239, 2010.

SANCHEZ, Frederico Hassin. DORN, Timóteo Volnei. Técnica inovadora para tratamento de flacidez cervical com fio mononylon para sustentação transmastoide. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, vol. 10, núm. 1, 2018, Janeiro-Março, pp. 65-69.

SILVA, Carlos Augusto da. **Lipoaspiração mecânica e enzimática da papada**. (2022). Monografia. 29 folhas. Curso de Especialização Lato Sensu em Harmonização Orofacial da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE. São José dos Campos-SP, 2022.